

Carmen Vasconcelos

REPÓRTER

carmen.vasconcelos@redebahia.com.br

A 13ª edição do censo demográfico brasileiro começa hoje em toda a Bahia. O superintendente da unidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no estado, André Urpia, detalhou em entrevista os cuidados com segurança e as ferramentas que garantirão mais rapidez e precisão no levantamento. Os recenseadores aplicarão dois questionários: um com 26 perguntas, que todos os domicílios respondem, e um maior, com 77, que só uma parte dos domicílios respondem (cerca de 10%). O tempo de resposta para o questionário curto é de entre 5 e 10 minutos; para responder o questionário mais longo, são necessários entre 15 e 20 minutos em média.

Neste ano, o Censo terá, pela primeira vez, informações sobre pessoas com diagnóstico de autismo, quilombolas e dados por bairros de Salvador. Também pela primeira vez, o IBGE vai georreferenciar todos os domicílios visitados. A população poderá responder o questionário presencialmente, durante a visita do recenseador, ou, nesse momento, escolher responder pela internet ou por telefone. Caso a escolha seja pela internet, o morador será cadastrado e receberá, um link com senha, contando com um prazo de sete dias para responder.

Após dois adiamentos, por conta da pandemia e da falta de recursos, como será realizado o Censo 2022?

O censo demográfico desse ano foi extremamente aguardado e o IBGE se preparou muito para alcançar a meta de chegar a todos os domicílios baianos, buscando saber quantos somos, como vivemos, com que estrutura, qual a escolaridade média, entre outras questões. Também buscamos aproveitar e otimizar ferramentas para que a pesquisa pudesse ficar mais simples e possibilitasse coletar o máximo de informações num tempo menor. Dividimos o estado em 49 grandes áreas. Essas áreas foram separadas em 104 sub áreas e implantamos 486 postos em todos os setores censitários. Na Bahia, são cerca de 5 milhões de domicílios a serem visitados e estimamos contar algo em torno de 15 milhões de pessoas. Em Salvador são cerca de 1,1 milhão de domicílios e a estimativa é contar algo em torno de 3 milhões de pessoas.

Como vocês atuarão em áreas de difícil acesso? Onde estão os maiores gargalos para a realização do censo?

Nos últimos dois anos, estivemos desenvolvendo

**ENTREVISTA****ANDRÉ URPIA / SUPERINTENDENTE DO IBGE NA BAHIA**

Censo 2022 tem versão on-line

uma parceria com órgãos como a Defesa Civil e os agentes do Programa de Saúde da Família, visando conhecer áreas onde o estado não estava tão presente para sensibilizar os moradores sobre a importância do censo demográfico. Aproveitamos para conversar com lideranças comunitárias, visando o apoio para acessarmos todos os locais. Na região metropolitana, nossos gargalos também estão em condomínios que usam as portarias digitais. Estamos buscando a sensibilização das pessoas para que facilitem o acesso e de fato participem do censo.

Como vocês sensibilizam as comunidades e como a população pode contribuir?

Buscamos mostrar que os dados são absolutamente sigilosos e só serão usados com a finalidade estatística, para ajudar o desenvolvimento de políticas públicas, além de também fornecerem informações importantes para a iniciativa privada, especial-

mente nesse momento de reconstrução da economia, onde os dados poderão apontar locais e possibilidades de novos negócios.

Quais as novidades para essa edição?

Nesta edição de 2022, o Censo terá, pela primeira vez, informações sobre pessoas com diagnóstico de autismo, quilombolas e dados por bairros de Salvador. Tudo feito com o georreferenciamento todos os domicílios visitados, fato que possibilitará acompanhar o trabalho do recenseador quase em tempo real. A possibilidade do cidadão poder escolher a forma de responder o questionário também é um ganho, pois permite que a pesquisa seja feita de modo presencial, mas também abre a possibilidade que haja uma versão na internet ou por telefone. Vale lembrar que o Censo é a única pesquisa estatística oficial que traz informações sobre os seguintes temas: religião, indígenas, deficiência, fecundidade, nupcialidade, migração/ deslocamento para trabalho ou estudo, aglomerados subnormais (favelas e assemelhados) e as características do entorno dos domicílios em áreas urbanas.

Quando os resultados estarão disponíveis?

Deve durar três meses, indo até o fim de outubro. Se houver a necessidade, usaremos o mês de novembro para finalizar algo que por ventura venha ser necessário, mas a previsão é divulgar os primeiros resultados em dezembro deste ano, até porque os dados nortearão os cálculos para o Fundo de Participação dos Municípios.

Como reconhecer um recenseador do IBGE ?

Em tempos de tanta violência e golpes, todo o cuidado é pouco com a segurança e, por isso mesmo, o IBGE pontua alguns cuidados na hora do cidadão identificar os recenseadores.

QUEM É

● **André Urpia** O atual superintendente do IBGE na Bahia é especialista em Sistemas de Informação com ênfase em Banco de Dados. Atuou nos Censos de 2007 e 2010.

De acordo com o superintendente do órgão na Bahia, André Urpia, todos os recenseadores estarão identificados pelo uniforme, coleite e boné do IBGE, além de levarem o dispositivo móvel de coleta (DMC).

“Eles usam um crachá com foto, onde existe um QR Code que aponta para um site no qual é possível confirmar a identidade dessas pessoas”, esclarece.

Além disso, é possível também ter essa confirmação de identidade pelo 0800 721 8181 ou pelo site respondendo ibge.gov.br.

Todos os recenseadores também estão orientados a usar máscara e buscar manter o máximo de distanciamento possível no momento da coleta, seguindo rigorosamente os protocolos sanitários vigentes nos diversos municípios, durante o período da coleta.

Pesquisa gera mais de 14 mil empregos na Bahia

A experiência como recenseador é nova para o profissional em Recursos Humanos José Eduardo Sena, 54. Ele atuará na área onde nasceu e cresceu: a Cidade Baixa. “Será a oportunidade de colocar em prática tudo o que aprendemos nesse período de preparação e estamos ansiosos para saber como as coisas acontecerão na prática”, disse. Com uma paixão especial por aquela região, ele também espera que a população colabore recebendo bem os recenseadores. “Os resultados do censo trarão melhoria para a qualidade de vida de todos, especialmente porque as novas tecnologias prometem deixar o processo muito mais rápido e eficaz”.

Para a realização do Censo foram contratadas, no estado, cerca de 14,3 mil pessoas, sendo 12,5 mil recenseadores. Na capital, foram cerca de 2,9 mil contratados, 2,6 mil recenseadores. O Censo Demográfico tem um orçamento total de R\$ 2,3 bilhões.